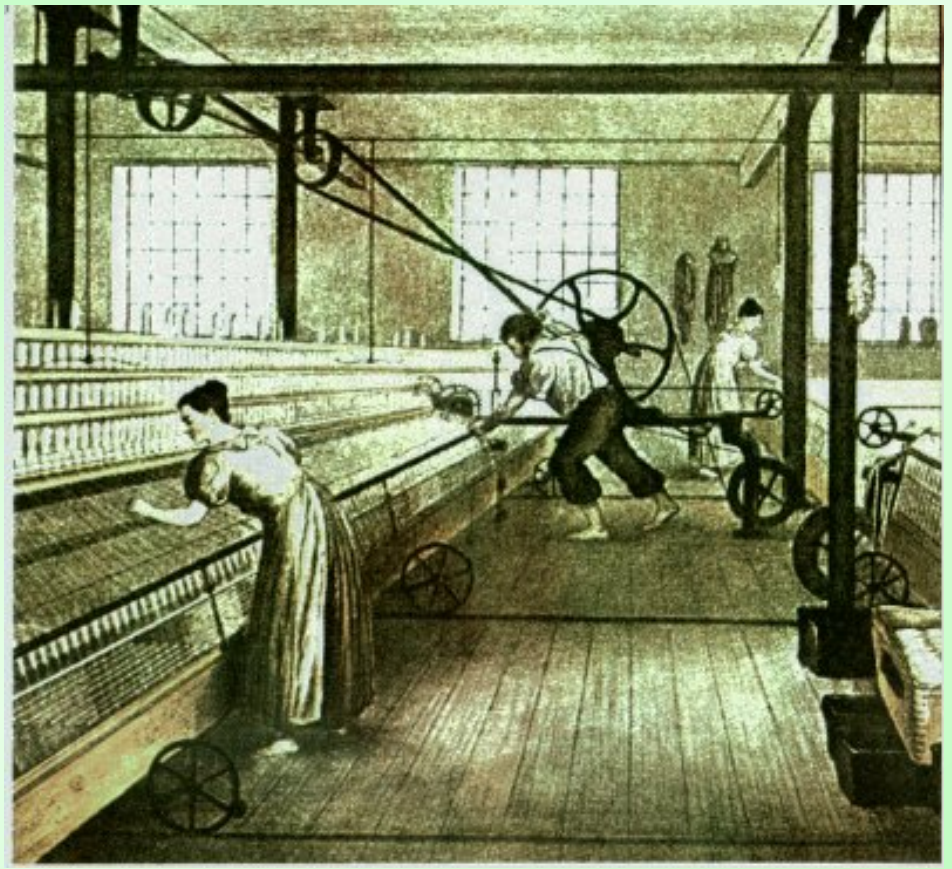
O materialismo histórico e dialético...



...interpretando os fenômenos sociais

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

Começando...

1. Referenciais teóricos: visões de mundo que existem na sociedade.
2. Materialismo Histórico e Dialético: teoria do conhecimento que se ancora na visão materialista histórica de mundo.
3. Apenas as idéias não transformam o mundo, é preciso que sejam submetidas à prática
4. Pretende interpretar e transformar a realidade.
5. Papel político do ser humano: transformar a realidade, não apenas receber as influências sociais

Ilustração de uma edição francesa do século XVI DAS OBRAS DE Galeno, representando Galeno, Hipócrates e Avicena

VISÃO DE MUNDO

Sistema de pontos de vista sobre a realidade que permite ao ser humano elaborar uma atitude perante esta realidade.

É a base da compreensão e da ação do ser humano perante a realidade.

FILOSOFIA: elabora visões de mundo para interpretar e explicar suas manifestações fenomênicas; apreende em pensamentos a sua época.

IDEALISMO: A essência de todas as coisas está na consciência humana. A base de todos os objetos e fenômenos (materiais e imateriais) do mundo é uma certa substância ideal representada pela vontade divina, a razão mundial, a idéia absoluta, o espírito.

Os objetos e fenômenos são derivados das sensações e percepções do ser humano e da sua razão.

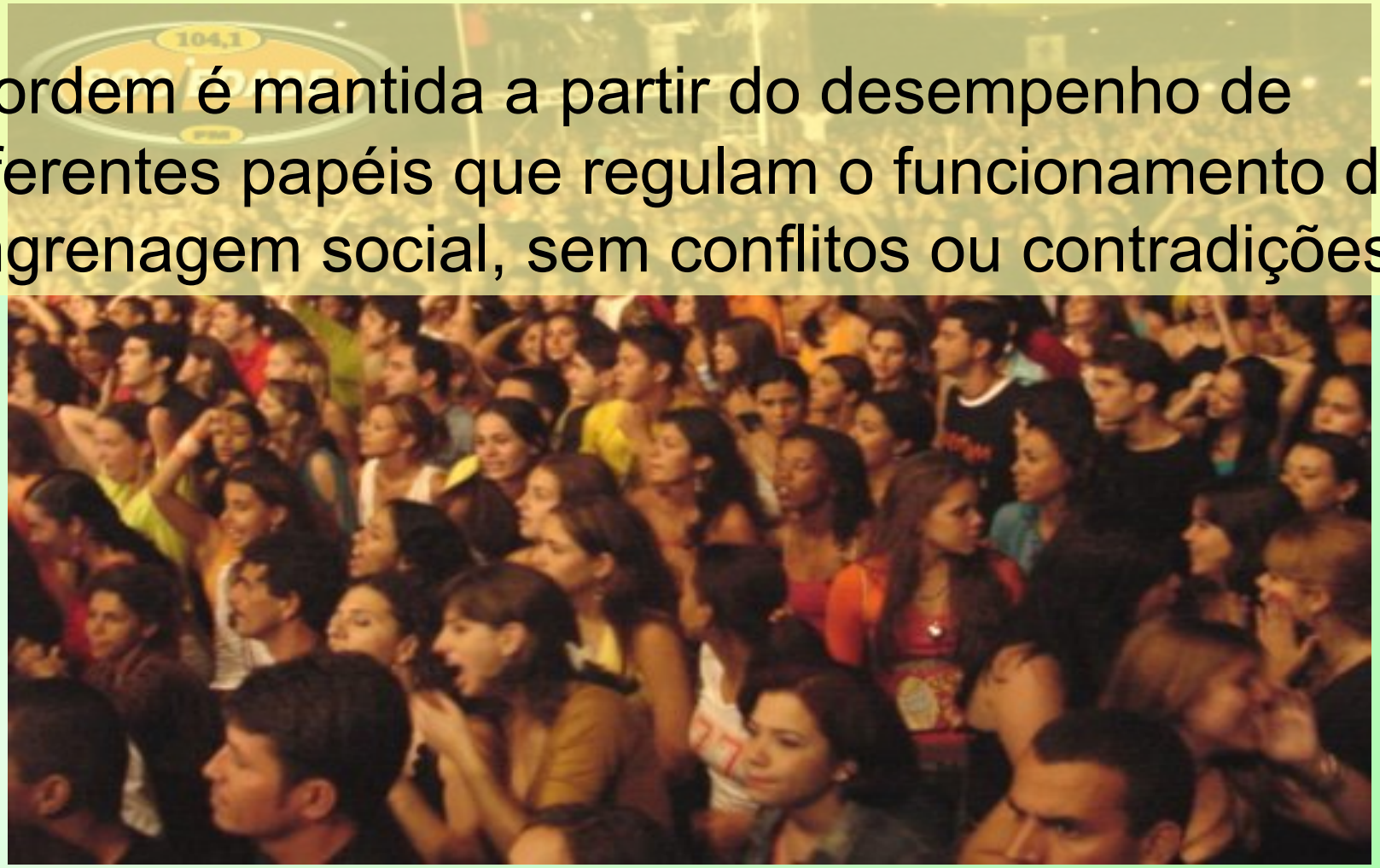
SER HUMANO: ser ideal, universal, cuja essência independe do local ou época em que vive

Apesar disto, admite a complexidade do ser humano e a influência do meio social no desenvolvimento de suas potencialidades.

SOCIEDADE

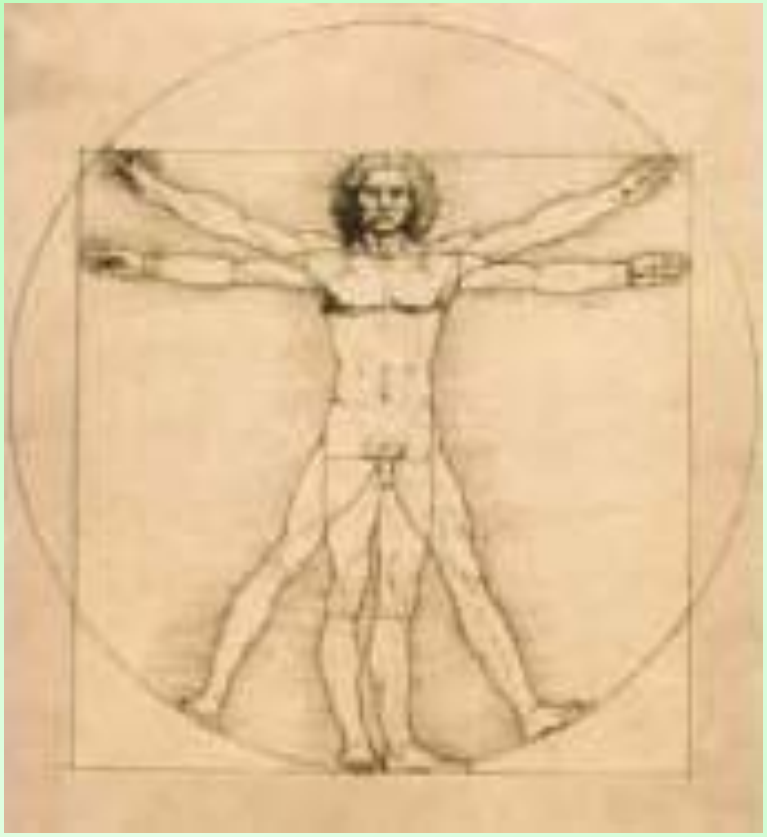
Ideal e normatizada segundo valores universais de cooperação para o desenvolvimento das potencialidades humanas.

A ordem é mantida a partir do desempenho de diferentes papéis que regulam o funcionamento da engrenagem social, sem conflitos ou contradições.



peste de Ashdot, pintura de Nicolas Poussin, inspirada numa epidemia que ocorreu por volta de 1030 a.C.

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: manifestações das regularidades ou irregularidades de funcionamento da corporeidade do ser humano, adaptado ou não ao meio social e natural em que vive.

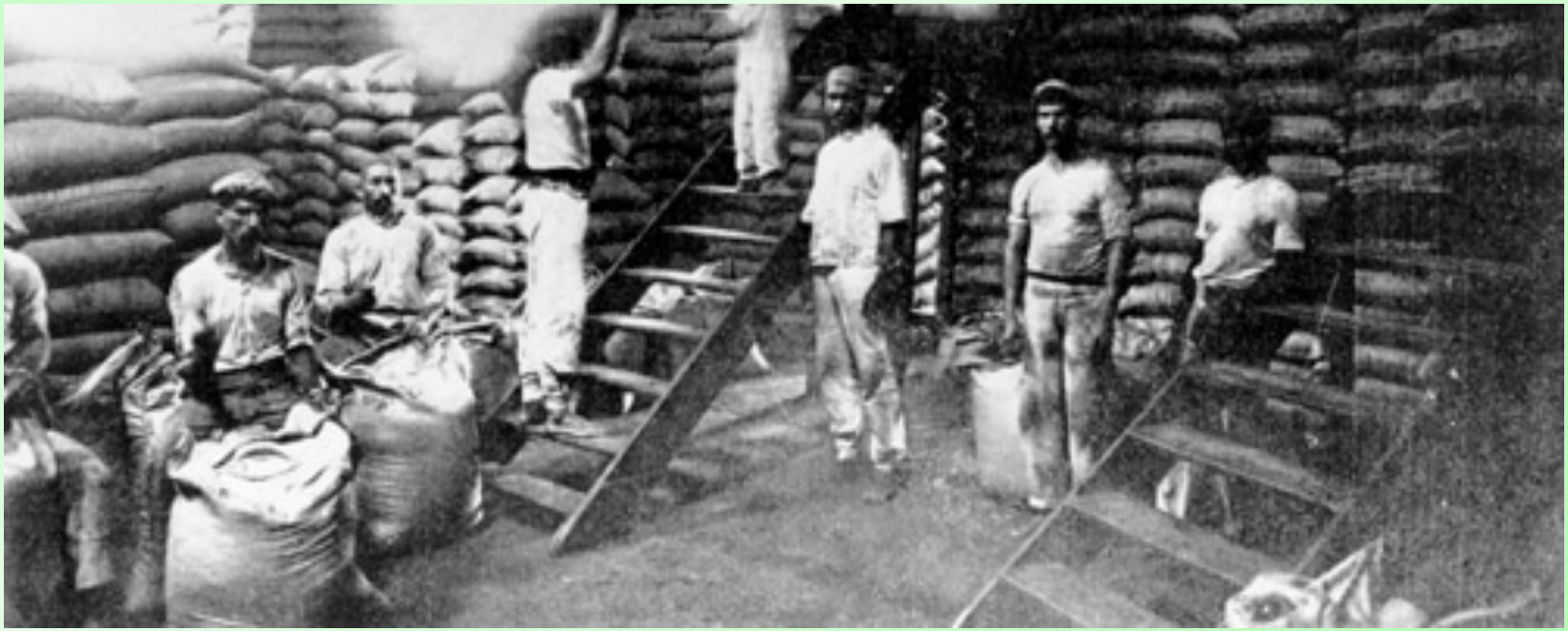


PERFIL DE SAÚDE IDEAL: ausência de doença, funcionamento perfeito do corpo humano nas suas dimensões física, psíquica e biológica, adaptadas às condições sociais existentes.

MATERIALISMO

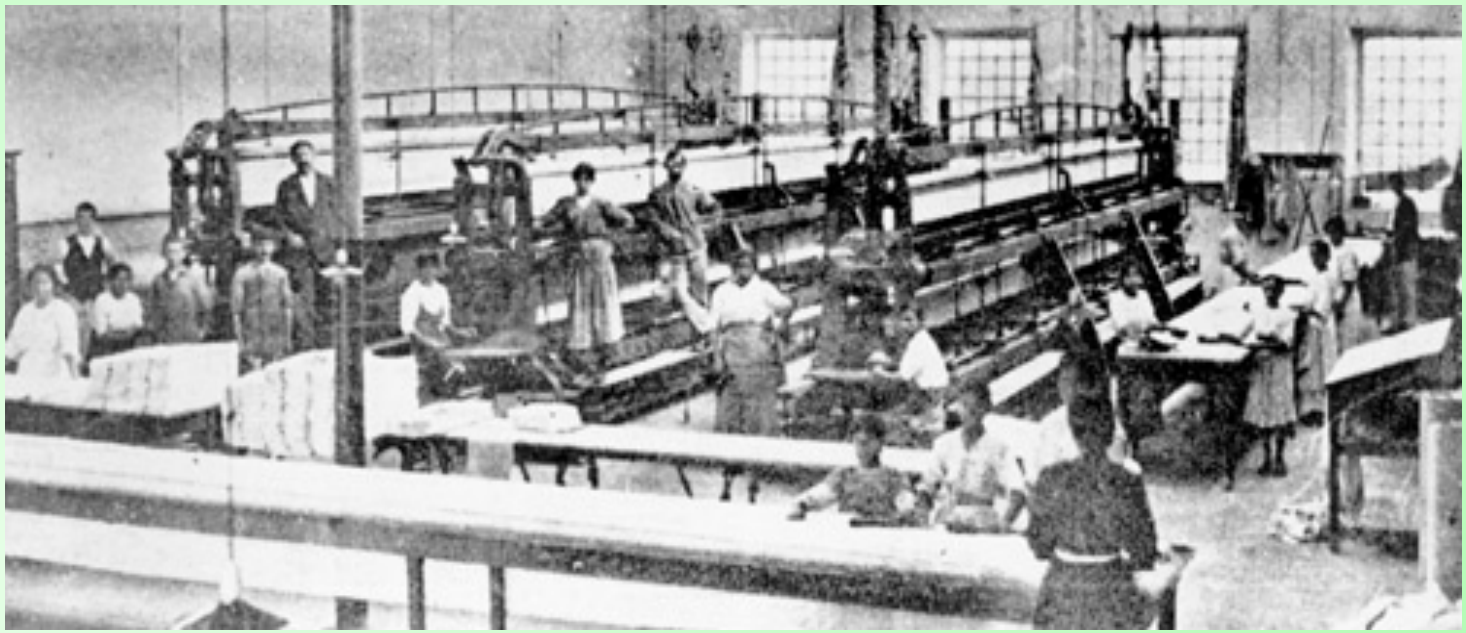
Tudo o que existe no mundo é matéria ou depende da matéria, existe fora da consciência humana e independente dela, não sendo produto nem do pensamento, nem de qualquer ser imaterial.

Matéria: categoria filosófica que designa a realidade objetiva, que é dada ao ser humano nas suas sensações, que é copiada, fotografada, refletida pelas nossas sensações, existindo independentemente delas.



Materialismo dialético: a matéria designa não apenas os corpos materiais com propriedades mecânicas, mas todas as coisas que têm a propriedade fundamental de existir, independentemente da consciência humana.

A matéria está sempre em constante desenvolvimento e transformação, segundo determinadas leis.



SOCIEDADE também é material pois existe fora da consciência humana e independentemente dela.

SER HUMANO ser histórico, determinado pelo espaço e época histórica em que vive, que se constrói no seu próprio percurso histórico. É o único ser da espécie animal que consegue traçar a sua maneira de viver, fruto das relações que estabelece com os outros seres humanos e com a natureza.

Alienação situação em que o ser humano não se percebe como agente transformador da natureza e da sociedade em que vive.

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

- Não há padrões pré-estabelecidos de normalidade.
- É determinado historicamente pela forma de inserção social do ser humano na sociedade ou pela forma como ele se relaciona com a natureza e com os demais seres humanos.
- Não pode existir fora da sociedade.

MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO

Materialismo Histórico: teoria científica da história

Materialismo Dialético: teoria filosófica

Método dialético utilizado por Marx e Engels para explicar o mundo a partir da evolução histórica da humanidade

SOCIEDADE E ESTRUTURA SOCIAL

A causa final e a grande força motriz dos acontecimentos históricos são as transformações dos modos de produção e de troca, a conseqüente divisão da sociedade em classes e a luta entre as classes.

ESTRUTURA SOCIAL
Super estrutura
Forças produtivas
Relações de produção

BASE ECONÔMICA da sociedade

Forças produtivas: conjunto das forças necessárias para produzir bens materiais para a satisfação de necessidades humanas. Abrangem as forças físicas e intelectuais do próprio ser humano, as forças e materiais da natureza também a direção da produção, a tecnologia e a organização do processo de trabalho.

Força de trabalho: força física e intelectual do que é empregada para produzir valores de uso materiais.

Relações de produção: relações que os seres humanos estabelecem entre si (e indiretamente com os meios de produção) no processo de produção social (não individualmente, mas como classes ou grupos sociais). São determinadas pela propriedade econômica das forças produtivas (meios de produção *versus* força de trabalho)

Propriedade dos meios de produção

Privada quando pertencem a uma parte da sociedade.

Social quando pertencem à sociedade como um todo.

A propriedade privada dos meios de produção está historicamente relacionada à distribuição desigual (**lucro** para o proprietário e **salário** para o trabalhador).

A propriedade social dos meios de produção condiciona, teoricamente, a distribuição igualitária da riqueza.

Modo de produção – é a base econômica da sociedade, formada pelas relações de produção e as forças produtivas. É determinado basicamente pelo estágio de desenvolvimento em que se encontram as forças produtivas.

Formação social – é o modo de produzir, a forma como os seres humanos exprimem a sua vida, o modo de vida de uma determinada sociedade.

SUPERESTRUTURA

Formada pelas relações sociais que têm como base a **consciência social**.

Estas relações formam-se e difundem-se através da educação, instrução e outros meios de informação social, no seio do Estado e das Instituições da superestrutura social que se ergue sobre a base econômica, constituindo, metaforicamente, a cúpula do edifício social.

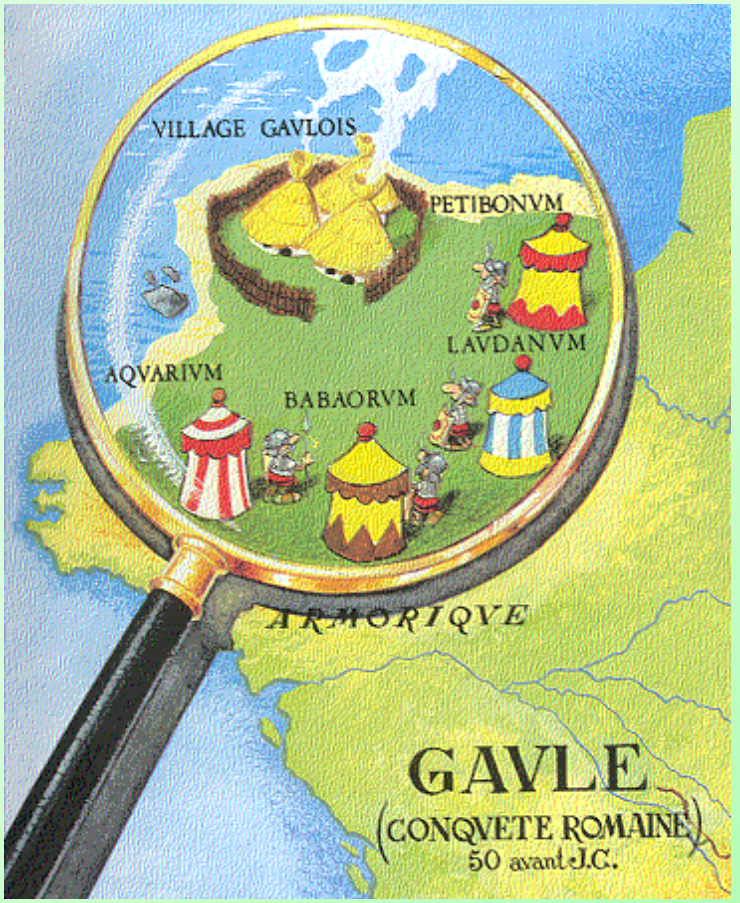
A superestrutura interage dialeticamente com a base, influenciando a produção material e sendo influenciada por ela.

Fazem parte da superestrutura o sistema jurídico-político e a ideologia...

Lembra-te, romano, de que esta será a tua missão: governar as nações, manter a paz sob a lei; poupar os vencidos; esmagar os soberbos”

Virgílio, 70-19 a.C.

Somos de um pequeno povo que adora colocar o ventilador na farofa dos romanos...



Ideologia

Ideologia

“Conjunto de representações (idéias, valores) e de normas ou regras de conduta que indicam ou prescrevem aos membros da sociedade o que devem pensar e como devem pensar, o que devem valorizar e como devem valorizar, o que devem sentir e como devem sentir, o que devem fazer e como devem fazer” **(Chauí, 1992)**

Ideologia e totalitarismo

Adolph Hitler – 1889-1903
Josef Stalin – 1878-1953

Totalitarismo

- Sistema político onde o Estado, normalmente sob o controle de uma única pessoa, político, facção ou classe, não reconhece limites à sua autoridade para regulamentar a vida pública e privada, sempre que possível.
- É caracterizado pela coincidência do autoritarismo (onde os cidadãos comuns não têm participação significativa na tomada de decisão do Estado) e da ideologia (esquema generalizado de valores promulgados por meios institucionais para orientar a maioria dos aspectos da vida pública e privada)

Hannah Arendt
Filósofa judia alemã - 1906-1975

"Origem do totalitarismo" (1951):

Assemelha nazismo e o comunismo como ideologias totalitárias

Mostra como a via totalitária depende da banalização do terror, da manipulação das massas, do acriticismo face à mensagem do poder.

Hitler e Stalin seriam duas faces da mesma moeda tendo alcançado o poder por terem explorado *a solidão organizada das massas*.

Formas de manifestação da consciência social

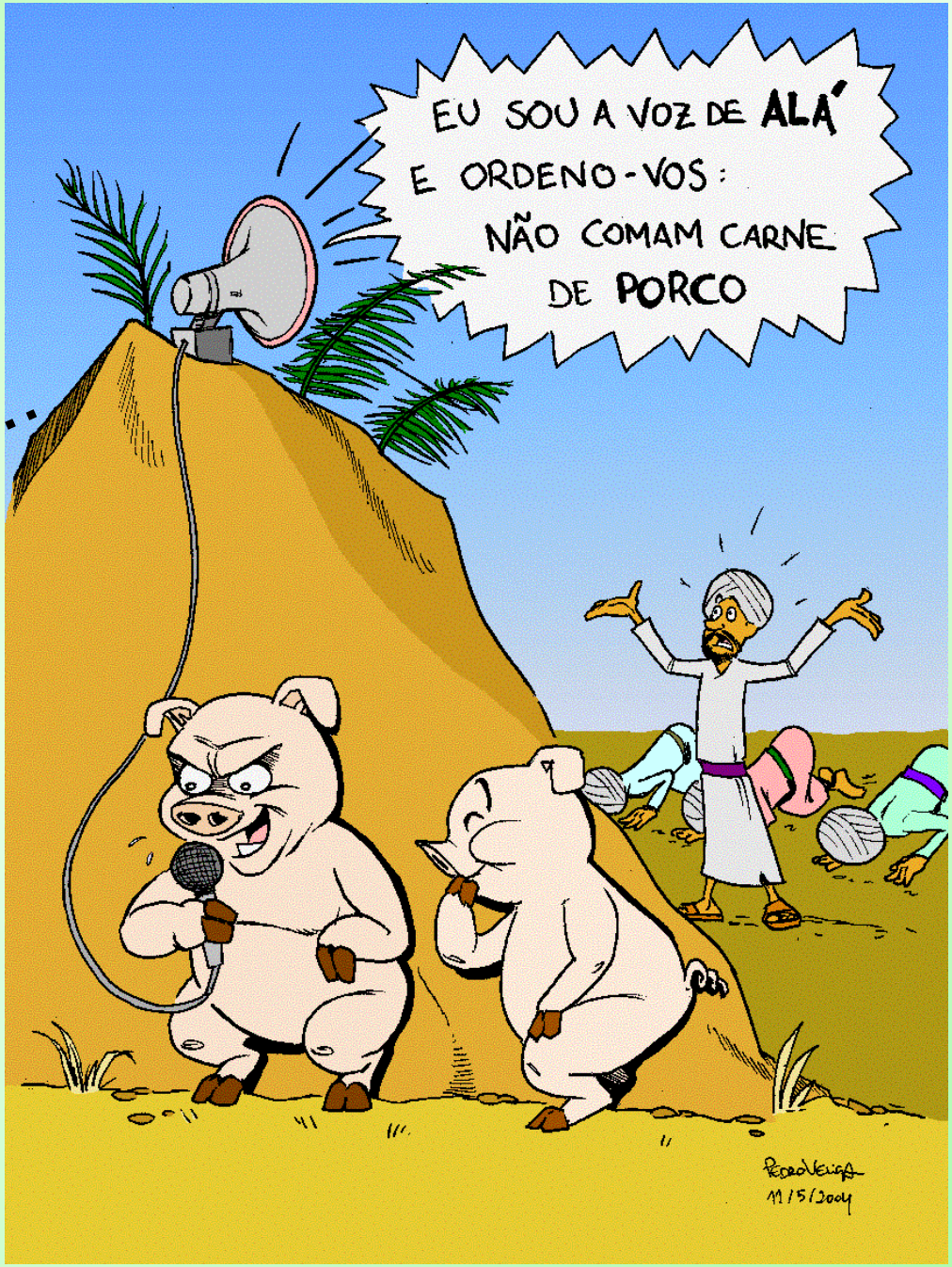
Ciência

Legislação

Arte

Religião

Enquanto isto, no Islã...



O poder da fé...

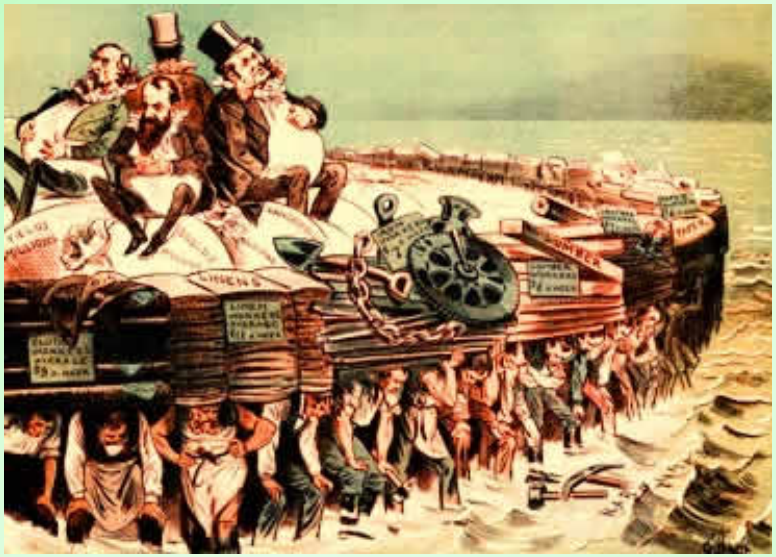
Mensagem na garrafa
Obrigado pela ajuda, meu Deus...
Eu sabia que Ele não ia me abandonar...
Pô! Pendrive é sacanagem..
TIAGO

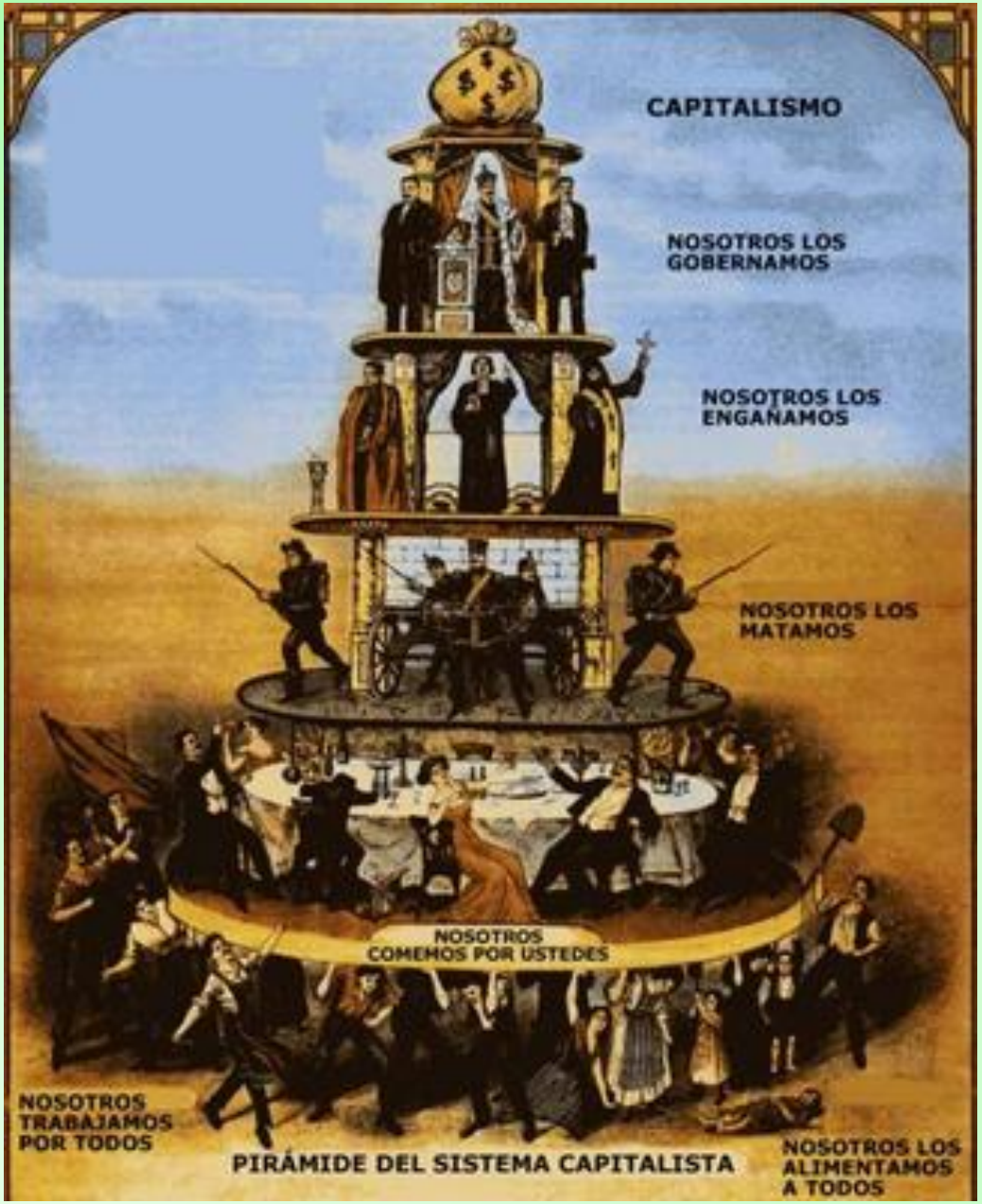
Classes sociais

As classes são grandes grupos de seres humanos que se diferenciam entre si:

1. pelo lugar que ocupam em um sistema de produção historicamente determinado;
2. pelas relações em que se encontram frente aos meios de produção;
3. pelo papel que desempenham na organização social do trabalho;
4. pelo modo e proporção pela qual recebem a parte da riqueza social que lhes cabe.”

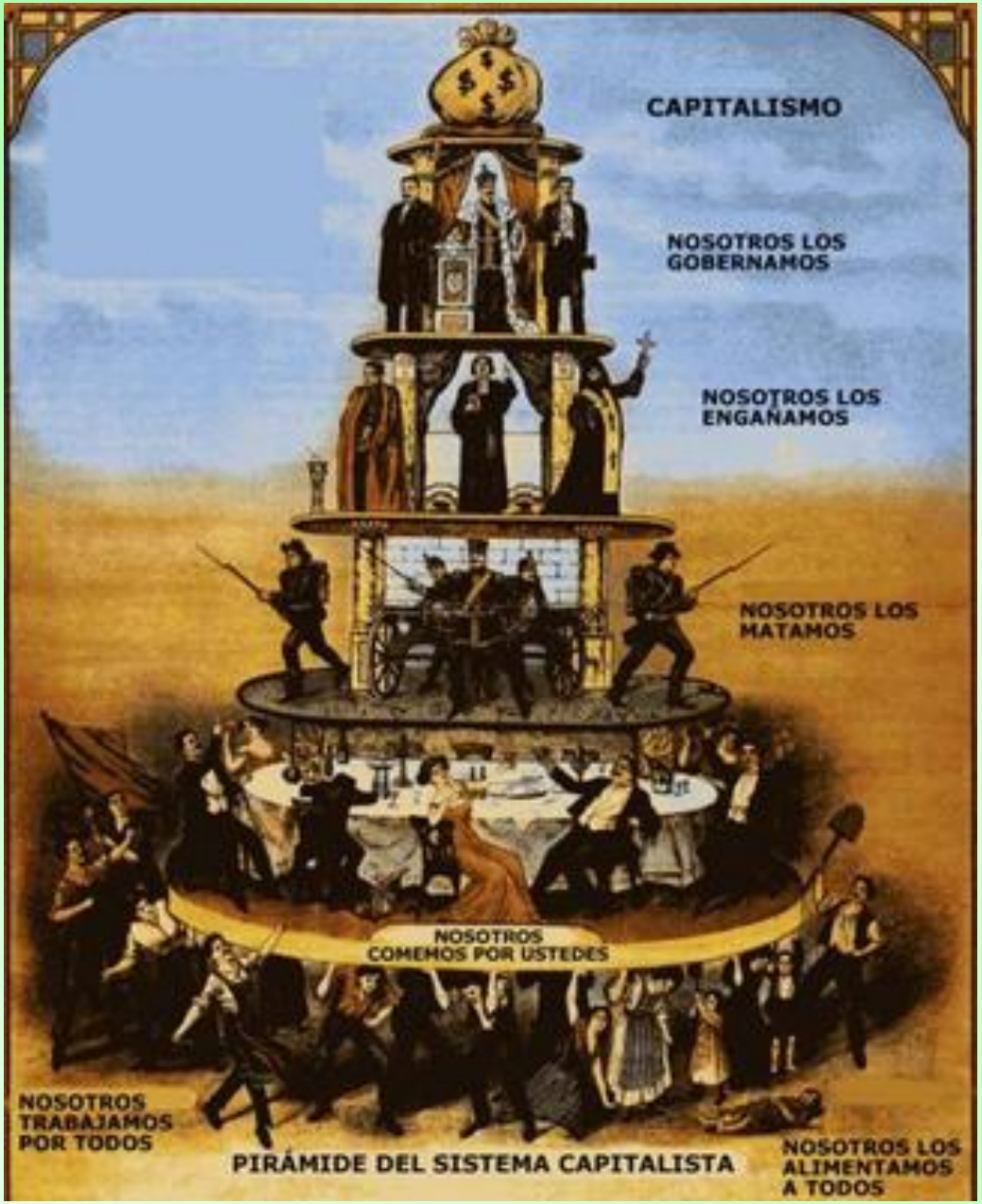
As classes sociais na sociedade capitalista





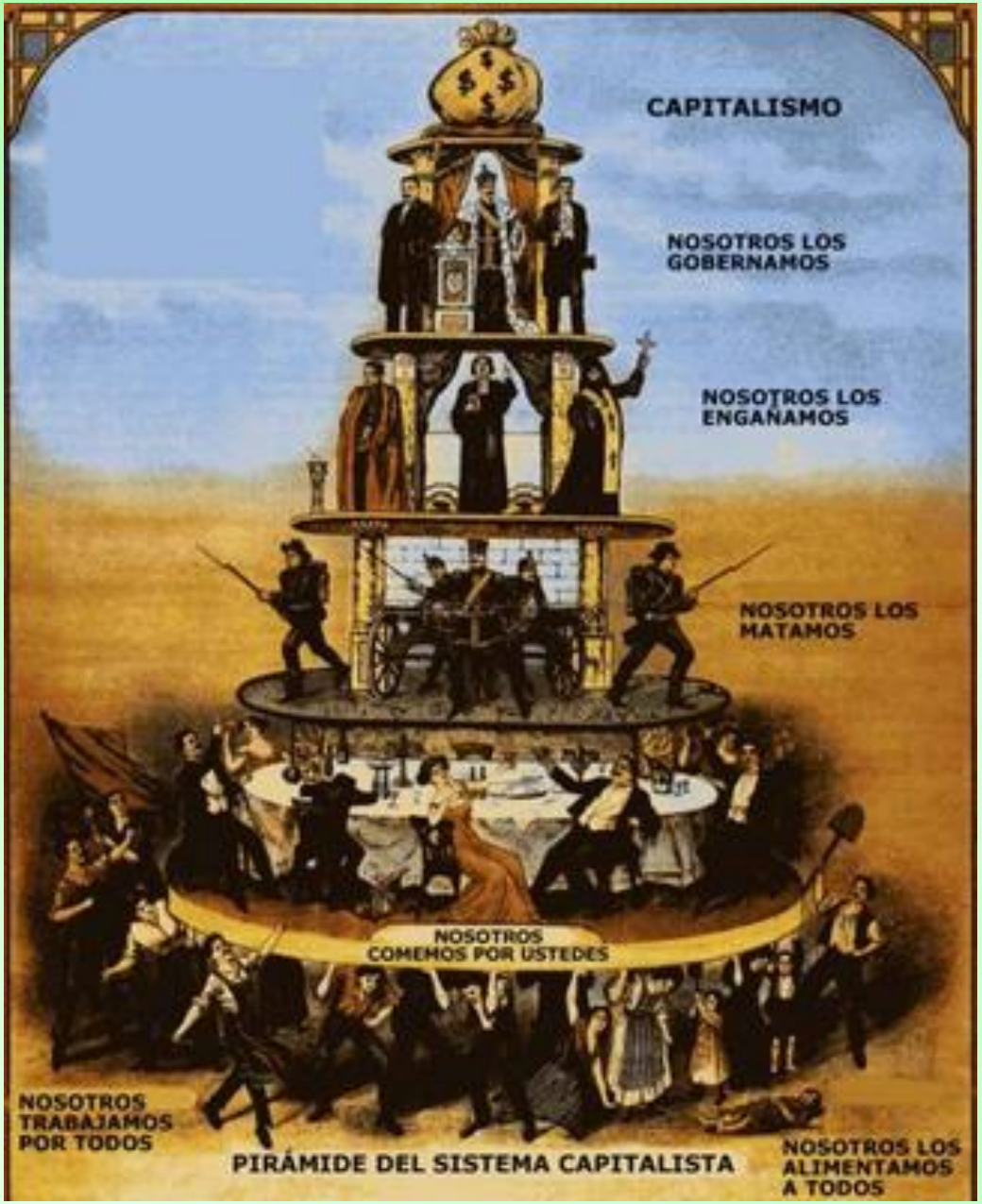
Toda a historia da sociedade humana, até a atualidade, é uma historia de lutas de classes.
Livres e escravos, patrícios e plebeus, barões e servos, mestres e oficiais, em uma palavra, opressores e oprimidos, frente a frente sempre, empenhados em una luta ininterrupta, velada umas vezes e outras franca e aberta, em uma luta que conduz em cada etapa à transformação revolucionaria de todo o regime social ou ao extermínio de ambas as classes beligerantes.

(Karl Marx; Friedrich Engels, Manifesto comunista, 21 de fevereiro de 1848)



Nos tempos históricos encontramos a sociedade dividida em quase todos os lugares em uma série de estamentos, dentro de cada um dos quais reina, por sua vez, uma nova hierarquia social de graus e posições. Na Roma antiga são os patrícios, os cavaleiros, os plebeus e os escravos; na Idade Media, os senhores feudais, os vassalos, os mestres e os oficiais dos grêmios, os servos e, dentro de cada uma dessas classes, ainda encontramos novos matizes e gradações.

(Karl Marx; Friedrich Engels, Manifesto comunista, 21 de fevereiro de 1848)



Na moderna sociedade burguesa que se alça sobre as ruínas da sociedade feudal não foram abolidos os antagonismos de classe. O que foi feito foi criar novas classes, novas condições de opressão, novas modalidades de luta que vieram substituir as antigas. Sem dúvida, nossa época, a época da burguesia se caracteriza por ter simplificado estes antagonismos de classe. Hoje, toda a sociedade tende a dividir-se, cada vez mais abertamente, em dois grandes campos inimigos, em duas grandes classes antagônicas: a burguesia o o proletariado.

(Karl Marx; Friedrich Engels, Manifesto comunista, 21 de fevereiro de 1848)

Espero que tenham gostado...

Não desanimem, no começo a gente quase não entende, depois passa...

Obrigada,

Rosa Godoy

Referências bibliográficas

Fonseca RMG, Egry EY, Bertolozzi MR O Materialismo Histórico e Dialético como Teoria da Cognição e Método para a Compreensão do Processo Saúde Doença. In: Egry EY, Cubas MR. (org.). O Trabalho da Enfermagem em Saúde Coletiva no Cenário CIPESC. Curitiba: Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Paraná, 2006, v. , p. 19-61.

Madureira J. Afinal, o que é totalitarismo. Acesso em 24/02/2011. Disponível em http://jonasmadureira.blogspot.com/2009/12/afinal-o-que-e-totalistareismo.html

Marx K, Engels F. O manifesto Comunista. Acesso em 24/02/2011. Disponível em http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/manifestocomunista.pdf

Totalitarismo. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Totalitarismo